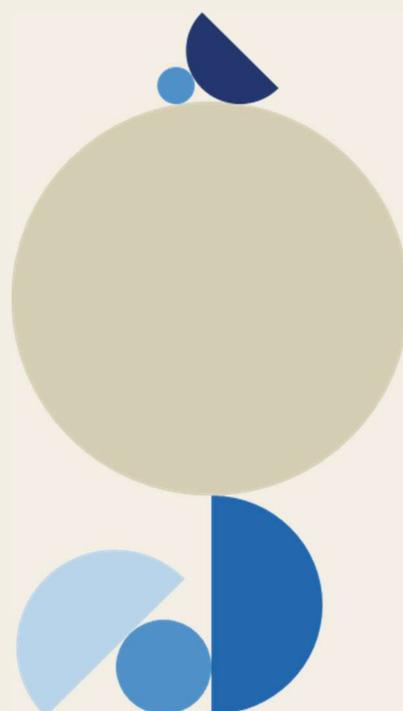


Relatório de Gestão 2022

Fundo de pensões

Zurich Vida

abril 2022



Relatório de Gestão

Exercício 2022

1. Introdução

Nos termos do nº1 do artigo 152º da Lei 27/2020, e da Norma Regulamentar nº7/2010, de 4 de junho, que determina que deve ser elaborado um relatório e contas para cada fundo de pensões, reportado a 31 de dezembro de cada ano, o qual deve refletir de forma verdadeira e apropriada os ativos, as responsabilidades, a situação financeira e as participações sociais significativas, seja do fundo, seja da entidade gestora, sendo o respetivo conteúdo ser coerente, exaustivo e apresentado de forma imparcial.

2. Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2022 ficou decisivamente marcado pela invasão russa da Ucrânia e pela sucessão de choques associados, numa altura em que a economia mundial estava a recuperar dos efeitos da grave crise pandémica. Foi um ano especialmente caracterizado pela incerteza e volatilidade a nível económico e financeiro. Os custos da energia e das matérias-primas, que já se encontravam em níveis historicamente altos no início do ano, elevaram-se substancialmente.

A economia mundial foi muito condicionada pela inflação elevada, aperto das condições financeiras e grande incerteza geopolítica. Depois de uma contração ligeira no segundo trimestre de 2022, a atividade mundial cresce a um ritmo modesto no segundo semestre, 0,6% em média nas taxas de variação em cadeia, em particular nas economias avançadas (0,2%). O comércio internacional continuou a recuperar no primeiro semestre de 2022, beneficiando de um melhor funcionamento das cadeias de produção num quadro de normalização da oferta e de moderação da procura global. No segundo semestre, o enfraquecimento da atividade, em particular na indústria, implicou uma perda de dinamismo do comércio mundial.

Na área do euro, o PIB desacelerou para 0,3% no terceiro trimestre de 2022 (0,8% no trimestre anterior), refletindo um contributo muito negativo das exportações líquidas, compensado pela

resiliência do consumo e do investimento. Segundo estimativa da Eurostat, o PIB da área do euro terá crescido 3,4% (5,2% em 2021). No quarto trimestre de 2022, o PIB terá contraído 0,2% num contexto de erosão do poder de compra, níveis elevados de incerteza e deterioração da confiança dos consumidores. A inflação aumentou para 8,4% em 2022 (2,6% em 2021) refletindo um elevado contributo das componentes mais voláteis, contudo a inflação excluindo bens alimentares e energéticos também registou um aumento considerável.

A subida acentuada da inflação na área do euro e a sua persistência levaram o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) a iniciar um processo de normalização da política monetária. Os aumentos das taxas de juro têm-se repercutido no custo de financiamento das empresas e famílias, o que contribui para conter as pressões inflacionistas. A diminuição da inflação é essencial para a recuperação do poder de compra das famílias e para suportar uma retoma da atividade em contexto de menor incerteza. A perda de termos de troca induzida pela subida dos preços de importação das matérias-primas energéticas constitui uma perda de rendimento real da economia que deve ser assumida e partilhada por todos os agentes.

Indicadores Económicos

Conjuntura Internacional

Os últimos meses de 2022 foram marcados pela redução da apetência pelo risco e pela queda dos principais ativos financeiros, reduzindo os lucros que tinham sido registados durante uma boa parte do outono em consequência da política monetária dos bancos centrais, que reiteraram a sua intenção de continuar a aumentar as taxas oficiais nos próximos meses e reduziram as expectativas de um eventual fim do endurecimento monetário.

Enquanto isso, as expectativas de taxas mais elevadas, em conjunto com os sinais de arrefecimento na maioria dos dados económicos, reacenderam os receios entre os investidores de uma possível recessão mundial o que agravou as perdas nas bolsas internacionais, nas obrigações

de dívida pública e outros ativos de renda fixa. Do lado positivo, os mercados de matérias-primas fecharam o ano com alguma estabilização no preço das principais referências, embora sob a volatilidade e a incerteza associadas ao prolongamento da guerra na Ucrânia.

EURIBOR *

	EONIA*			
	3 meses	6 meses	12 meses	12m**
2022	0,36%	0,68%	1,10%	3,02%
2021	-0,55%	-0,52%	-0,49%	-0,50%
2020	-0,43%	-0,37%	-0,31%	-0,50%
2019	-0,36%	-0,30%	-0,22%	-0,26%
2018	-0,32%	-0,27%	-0,17%	-0,13%
2017	-0,33%	-0,26%	-0,15%	-0,19%
2016	-0,26%	-0,17%	-0,03%	-0,08%
2015	-0,02%	0,05%	0,17%	0,06%

* Média do ano

** Média do mês de Dezembro

BCE Taxas de Juro *

	EONIA*		
	Deposit	Refinan.	Lend
2022 12	2,00%	2,50%	2,75%
2022 11	1,50%	2,00%	2,25%
2022 09	0,75%	1,25%	1,50%
2022 07	0,00%	0,50%	0,75%
2019 09	-0,50%	0,00%	0,25%
2016 03	-0,40%	0,00%	0,25%
2015 12	-0,30%	0,05%	0,30%
2014 09	-0,20%	0,05%	0,30%

* Ano/mes de efeito das taxas

O bom desempenho da economia da zona Euro e a persistência nas pressões inflacionistas permitiram ao BCE anunciar o seu plano de redução de compras de ativos líquidos até 2022.

Neste contexto, os principais índices bolsistas encerraram o ano em negativo. Nas economias avançadas, os índices americanos lideraram as perdas (S&P 500, -20%), seguindo-se os europeus (EuroStoxx50, -12%), onde a composição setorial dos índices mais defensiva do que nos EUA, ou seja, menos sensível ao ciclo económico, amorteceu as quedas do ano. Nas economias emergentes, as perdas também foram elevadas, com as bolsas chinesas a cair cerca de 20%, num contexto de menor crescimento económico e de deterioração dos fluxos de investimento das carteiras estrangeiras.

Conjuntura Nacional

Segundo as estimativas de dezembro do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer 6,8% em 2022. A atividade económica registou a partir do segundo trimestre de 2022 uma forte desaceleração, após o período de recuperação da crise pandémica. A evolução recente da economia portuguesa tem sido condicionada pelos efeitos da agressão militar russa à Ucrânia, em particular o aumento da incerteza geopolítica e a crise energética na Europa, que contribuíram para exacerbar o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos. Ainda assim, a evolução recente da atividade foi mais positiva do que o esperado. Num contexto de inflação elevada e estagnação do rendimento

disponível real, a resiliência do consumo é explicada pelo desempenho do mercado de trabalho numa situação de pleno emprego e pelo impacto das medidas públicas de apoio e pelo recurso às poupanças acumuladas durante a pandemia.

O forte crescimento do consumo privado em 2022 ocorre num contexto de recuperação do nível pré-pandémico, de estagnação do rendimento disponível real e de redução da taxa de poupança para valores historicamente baixos (4,4%). Num contexto de eliminação das restrições associadas à pandemia, as famílias aumentaram o consumo, em particular em bens e serviços cuja despesa tinha sido adiada nos dois anos anteriores, utilizando parte da poupança acumulada durante a crise.

A confiança dos consumidores, que já se encontrava em níveis baixos desde março, deteriorou-se novamente em setembro e outubro. No último trimestre de 2022, as medidas extraordinárias de apoio às famílias anunciadas pelo Governo deverão ainda suportar o consumo privado, dado que beneficiam agregados familiares que tipicamente têm uma maior propensão a consumir.

Contribuições para a variação homóloga do PIB*

	PIB		Procura interna e externa						
	Bilhões	Δ PIB*	PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 22	177,3	8,0%	+5,5pp	+4,4pp	+0,4pp	+0,6pp	+2,5pp	+8,2pp	-5,7pp
2021	214,5	5,5%	+5,8pp	+3,1pp	+0,8pp	+1,9pp	-0,3pp	+5,2pp	-5,5pp
2020	200,5	-8,3%	-5,3pp	-4,5pp	+0,1pp	-0,8pp	-3,0pp	-8,1pp	+5,0pp
2019	214,4	2,7%	+3,0pp	+2,1pp	+0,4pp	+0,5pp	-0,3pp	+1,7pp	-2,1pp
2018	205,2	2,8%	+3,1pp	+1,7pp	+0,1pp	+1,3pp	-0,3pp	+1,7pp	-2,0pp
2017	195,9	3,5%	+3,3pp	+1,4pp	+0,0pp	+1,9pp	+0,2pp	+3,4pp	-3,2pp
2016	186,5	2,0%	+2,2pp	+1,7pp	+0,1pp	+0,4pp	-0,2pp	+1,7pp	-1,9pp
2015	179,7	1,8%	+2,3pp	+1,3pp	+0,1pp	+0,8pp	-0,5pp	+2,4pp	-2,9pp

* taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do ano)

Fonte: Banco de Portugal

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Depois de aumentar 4,6% em 2021, o consumo público deverá abrandar em 2022 para 2% em consequência da redução dos efeitos associados à pandemia, incluindo um menor crescimento do emprego nas administrações públicas.

A inflação, medida pela variação do IHPC, aumentou ao longo de 2022 de forma mais rápida e persistente do que o esperado, situando-se em 8,1% no ano (0,9% em 2021). Excluindo os bens energéticos, os preços no consumidor cresceram 6,7% em 2022 (0,4% em 2021). O aumento da inflação em 2022 reflete, em larga medida, pressões externas sobre os bens energéticos e

alimentares, que se propagaram, posteriormente, para as restantes categorias de bens e de serviços. A evidência aponta para que os efeitos de contágio entre as principais componentes do IHPC no período recente estejam a ser mais intensos que no passado. Adicionalmente, os preços dos serviços relacionados com turismo aumentaram significativamente, impulsionados pela forte recuperação do setor. As pressões internas sobre os preços com origem nos salários mantêm-se contidas, enquanto as margens de lucro no setor privado aumentam, recuperando das quedas registadas na pandemia.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)

	IHPC*	Bens			Serviços	
			Aliment.	Ind E	Ind NE	
2022	8,1%	10,2%	11,4%	23,8%	4,8%	5,0%
2021	0,9%	1,7%	0,8%	7,5%	0,8%	0,0%
2020	-0,1%	-0,6%	1,8%	-5,2%	-1,3%	0,4%
2019	0,3%	-0,3%	0,6%	-1,7%	-0,6%	1,1%
2018	1,2%	0,5%	1,0%	4,8%	-1,1%	2,1%
2017	1,6%	0,9%	1,7%	3,7%	-0,8%	2,5%
2016	0,6%	0,0%	0,8%	-1,8%	-0,3%	1,5%
2015	0,5%	-0,1%	1,5%	-3,7%	-0,7%	1,4%

* Média móvel 12 meses
 Fonte: Banco de Portugal
 Ind E: Bens Industriais Energéticos. IndNE: Bens Industriais Não Energéticos

Apesar dos juros e da inflação a economia portuguesa apresenta bons sinais para 2023.

A Comissão Europeia reviu em alta as previsões para o crescimento económico de Portugal em 2023, para 1% (previsão anterior: 0,7%) e para 2024 estima um crescimento do PIB de 1,8% (previsão anterior: 1,7%).

3. Atividade Fundos de Pensões em Portugal

Os fundos de pensões são instrumentos financeiros com maior peso dentro das aplicações financeiras disponíveis dentro do mercado das reformas.

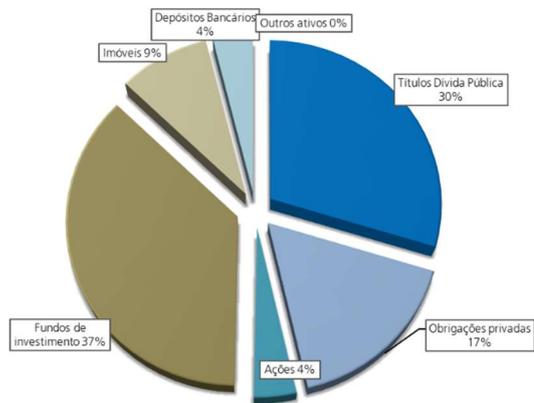
Património dos fundos de pensões

De acordo com os dados apresentados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) no final de 2022 o valor sob gestão de fundos de pensões era de 21,3 mil milhões de euros (2022: 24 mil milhões de euros), o que representa um decréscimo de 11,6% relativamente ao ano anterior.

Esta evolução resultou da diminuição de 12,9% (cerca de 2,6 mil milhões de euros) nos fundos de pensões fechados e de uma diminuição de 4,5% (cerca de 159 milhões de euros) nos fundos abertos.

No final de 2022 a carteira de investimentos dos fundos de pensões está repartida da seguinte forma:

Composição das carteiras de investimento dos fundos de pensões (em % por classe de ativos)



Fonte: ASF

Fonte: ASF

Os fundos de pensões financiam principalmente responsabilidades a médio e longo prazo (benefícios pós-emprego) sendo que a composição das carteiras dos ativos financeiros dos fundos encontra-se adequada a essas responsabilidades. As obrigações representam 47% (2021: 48,6%) do total, dos quais, aproximadamente 30%, percentagem mantida de 2021, são títulos de dívida pública.

A exposição a fundos de investimento é de 37% (2021: 36%). A estrutura da composição das carteiras é semelhante à observada no final do ano de 2021, destacando-se uma diminuição da exposição à dívida pública aumento do peso em fundos de Investimento e Imóveis.

Evolução anual dos fundos de pensões

Em dezembro de 2022 o mercado era constituído por 241 fundos de pensões (240 em 2021),

Evolução da estrutura de mercado dos fundos de pensões

	Total		
	2021	2022	? 22/21
Nº de entidades gestoras de fundos de pensões ⁽¹⁾	17	16	-5,88%
Nº Fundos de Pensões	240	241	0,42%
Fundos fechados	133	133	0,00%
Fundos abertos	107	108	0,93%
Fundos Abertos PPR	43	44	2,33%
Fundos Abertos PPA	1	1	0,00%
Outros abertos	63	63	0,00%

Fonte ASF

⁽¹⁾ com fundos em vigor

e registaram-se os seguintes movimentos:

Fundos:	abertos PPR	abertos PPA	Outros abertos	Adesões coletivas	Fechados
31/12/2021	43	1	63	1239	133
Novos	1	0	1	92	1
Extinção	0	0	1	0	1
Transferencia	0	0	0	0	0
31/12/2022	44	1	63	1331	133

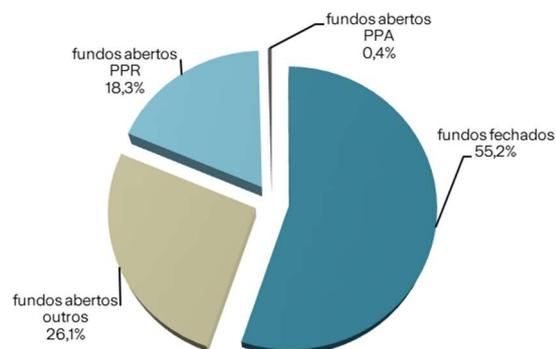
Fonte: ASF

Durante 2022, foi extinto um fundo de pensões fechado e outro aberto de adesões coletivas e individuais. Foi constituído um fundo de pensões fechado, um fundo de pensões PPR e um fundo de pensões aberto.

No âmbito das adesões coletivas, foram extintas 24 adesões e constituídas 116 novas adesões repartidas por 23 fundos abertos.

O número de fundos de pensões aumentou 6% face a 2021.

Estrutura dos fundos de pensões 2022



Fonte: ASF

Contribuições

De acordo com os dados da ASF, durante o ano de 2022 registou-se um volume de contribuições pagas para fundos de pensões de 685 030M€, o que representou um decréscimo de 40,3% relativo a 2021 (1.146.824M€).

Os fundos abertos apresentaram um decréscimo de 41% sendo que as contribuições para os fundos abertos PPR decresceram 30% relativamente a 2021.

	31/12/2021		31/12/2022		Variação
	Em 10³Euros	Contribuições	Contribuições		
Total		1 146 823	685 030		-40%
Fundos Fechados		543 755	327 574		-40%
Benefício definido		460 896	259 563		
Contribuição definida		75 998	49 754		
Planos Beneficios Saude		6 861	18 257		
Fundos Abertos		603 068	357 456		-41%
PPR		175 007	123 185		-30%
PPA		532	130		
Outros abertos		427 529	234 141		-45%
Adesões Individuais		352 997	159 461		
Adesões Coletivas		74 532	74 680		0%
Benefício definido		13 617	4 723		
Contribuição definida		60 915	69 957		
Planos Beneficios Saude		0	0		

Fonte: ASF

Benefícios pagos

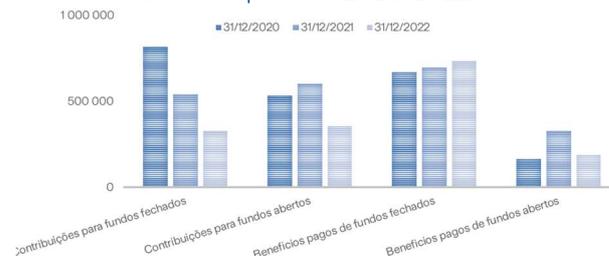
O montante dos benefícios pagos apresentou um crescimento global de 6%, face ao ano transato. Totalizaram em 2022, o montante de 923.906M€ (2021: 875.516M€).

	31/12/2021		31/12/2022		Variação
	Em 10³Euros	Pensões pagas	Pensões pagas		
Total		875 516	923 906		6%
Fundos Fechados		696 516	734 788		5%
Benefício definido		652 983	694 135		
Contribuição definida		25 269	21 741		
Planos Beneficios Saude		18 264	18 912		
Fundos Abertos		179 000	189 118		6%
PPR		29 590	32 698		11%
PPA		112	72		
Outros abertos		149 297	156 347		5%
Adesões Individuais		127 616	133 617		
Adesões Coletivas		21 681	22 730		5%
Benefício definido		15 237	15 095		
Contribuição definida		6 444	7 635		
Planos Beneficios Saude		0	0		

Fonte: ASF

Regista-se ainda que em 2022 o volume de contribuições foi inferior ao montante dos benefícios pagos (-26%).

Evolução das Contribuições e Benefícios pagos nos fundos de pensões 2020-2022



A Zurich Vida iniciou a atividade como entidade gestora em 31/12/1996 com a constituição do Fundo de Pensões do Grupo Bex/Argentaria, criando, em dezembro de 1997, o Fundo Pensões

Aberto Zurich Vida Empresas, onde gere fundos individuais e coletivos.

No final de 2022, a Zurich Vida tinha sob gestão um fundo de pensões fechado e um fundo de pensões aberto com quatro adesões coletivas e trezentos e trinta e sete adesões individuais.

Plano de Pensões

O fundo de pensões Zurich Vida financia o plano de pensões da Zurich – Companhia Seguros Vida S.A.

É um plano de pensões misto com as seguintes características:

Plano de Benefício Definido – plano associado à quota-parte de financiamento das responsabilidades das pensões por velhice em pagamento a 31 de dezembro de 2011 e respetivas atualizações. É um plano independente do regime público da Segurança Social.

Plano de Contribuição Definida com garantia de capital na liquidação do benefício – plano associado à quota-parte de financiamento do Plano Individual de Reforma com início a 1 de janeiro de 2012. Anualmente a Zurich Vida efetua contribuições para o Plano Individual de Reforma (PIR) de valor correspondente à percentagem indicada no Anexo VI do ACT-Z 2021¹, ou seja 3,50% aplicada sobre o ordenado base anual do trabalhador. O valor das contribuições anuais está garantido à data da liquidação do benefício.

O fundo de pensões Zurich Vida é composto por unidades de participação distribuídas por dois sub-fundo, sub-fundo BD que suporta o Plano de Benefício Definido e pelo sub-fundo CD que suporta o plano de Contribuição Definida.

Por sua vez o Plano de Contribuição Definida tem duas contas no sub-fundo CD:

Conta Base – suporta o Plano Individual de Reforma e é constituída pelas unidades de participação resultantes das contribuições efetuadas e a efetuar ao abrigo do Plano, estando alocado aos participantes.

Conta Reserva – em nome da associada e que é constituída pelo valor do património do sub-fundo CD não alocado aos participantes. Este valor

poderá ser utilizado como contrapartida de contribuições futuras do associado incluindo as necessárias para a garantia do capital e para pagamento de encargos inerentes ao Plano de Pensões.

Evolução geral

No final de 2022 o montante gerido pelo fundo de pensões fechado Zurich Vida é de 1.374 M€ que representa um decréscimo de 14% relativamente a 2021 (1.603 M€).

A estrutura da composição da carteira de investimentos do fundo de pensões Zurich Vida é semelhante à observada no final do ano de 2021, verificando-se uma diminuição do peso da dívida pública e o aumento do peso em fundos de investimento em linha com o mercado.

Contribuições e Benefícios Pagos

Em 2022, para a conta base do sub-fundo CD, efetuou-se a contribuição para o Plano Individual de Reforma no valor de 46.778€ e um pagamento de benefício por reforma de 36.459€.

O valor da contribuição foi transferido da conta reserva do sub-fundo CD. A contribuição foi efetuada de acordo com o plano de pensões de contribuição definida.

O valor dos benefícios pagos foi de 41.387€, sendo 36.459€ pagamento de um PIR e o restante, pensões pagas no sub-fundo BD.

Situação Patrimonial do fundo

Em 2022 não houve alterações significativas na gestão do fundo de pensões.

Os ativos financeiros associados ao fundo de pensões Zurich Vida são geridos pela Zurich – Companhia de Seguros Vida S.A.

No quadro seguinte apresentamos a composição da carteira de investimentos a 31/12/2022 do fundo de pensões Zurich Vida, dividida pelas principais classes de ativos financeiros:

Carteira de ativos 31-12-2022

Tipo de Ativos		2021	2022	%Variação
Instrumento Financeiro	Classe			
Títulos de rendimentos fixo	de Dívida Pública	1 087 257,38	499 700,75	-54%
	de Outros emissores	308 511,35	656 150,39	113%
Outros Ativos	Fundos de Investimento	156 830,03	116 630,19	-26%
Depósitos Bancários	Depósitos à ordem em Instituições de Crédito	29 434,01	194 466,02	561%
Aplicações do Fundo		1 582 032,77	1 466 947,35	

¹ Acordo Coletivo de Trabalho celebrado em 2019 entre a Zurich Portugal (Ramos Vida e Não Vida) e os sindicatos nacionais dos profissionais de

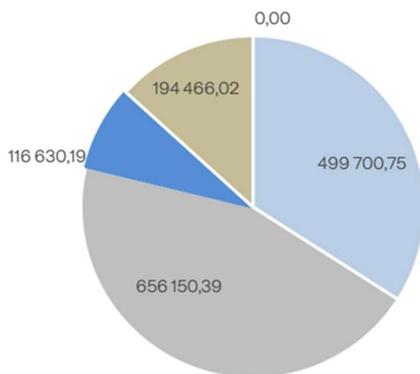
seguros (SINAPSA, STAS e SISEP) cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 17, de 8 de maio

Comparativamente a 2021 registou-se uma forte diminuição na exposição a obrigações dívida pública (54%) e a fundos de investimento (26%), sendo que o investimento em obrigações de outros emissores aumentou em 113%.

Sendo assim as percentagens por tipo de ativos alteraram, com os títulos de dívida pública a compor 34% da carteira de ativos e os títulos de dívida privada a representarem 45% da carteira de ativos e os fundos de investimento 8%, sendo que o restante se encontra em depósitos bancários, como indicado no quadro seguinte,

Composição da carteira de investimento

Classe	Valor	%
Títulos de Dívida Pública	499 700,75	34,06%
Títulos de dívida de outros emissores	656 150,39	44,73%
Fundos de Investimento	116 630,19	7,95%
Outros Ativos	0,00	0,00%
Depósitos à ordem em Instituições de Crédito	194 466,02	13,26%



Os princípios gerais da gestão do fundo de pensões assumidos pela entidade gestora devem assegurar que:

- a) os ativos financeiros que o fundo detém para suportar as responsabilidades devem ser investidos de forma apropriada tendo em consideração a natureza e a duração dos benefícios futuros;
- b) a gestão dos ativos financeiros deve assegurar que os investimentos são sempre efetuados no melhor interesse para os participantes e beneficiários do fundo de pensões;
- c) os ativos financeiros devem ser investidos de forma a garantir segurança, qualidade, liquidez e rendimento no seu todo.

Tendo em conta estas regras, concluímos que, a política de investimentos que se encontra definida cumpre os limites previstos na Norma Regulamentar nº9/2007-R.

Política de Investimentos	
Tipo de Ativo Financeiro	Limite de Exposição em %
Ações	0 - 20%
Obrigações de Dívida Pública	20 - 100%
Obrigações Corporate	0 - 30%
Imobiliário	0 - 20%
Liquidez	0 - 15%

Análise de ALM (*Asset Liability Management*)

Considerando os fluxos dos passivos, os fluxos dos ativos financeiros e as variáveis macroeconómicas das taxas de juro e da evolução do mercado de capitais, o ALM estima os valores atuais e verifica o *matching* dos ativos financeiros relativamente aos passivos em termos de fluxos e de maturidades.

Na análise ALM do fundo, para os fluxos dos passivos do plano de benefício definido foram calculados com a taxa da curva cupão zero da Zona Euro de 2,48% (considerando um tempo de serviço futuro médio de 9 anos). Estes fluxos têm em conta os fluxos dos pagamentos das pensões das reformas por idade.

Os fluxos dos passivos associados ao plano de contribuição definida são calculados à taxa de 0% e têm em conta as saídas das reformas por idade. Não prevemos saídas por morte ou por invalidez durante o ativo.

Os fluxos dos ativos são calculados com a taxa da curva de cupão zero de Portugal e da Zona Euro das obrigações portuguesas e da zona euro respetivamente.

O *present value* dos ativos financeiros é calculado com a curva da taxa de cupão zero definida no parágrafo anterior para prazos superiores a um ano e taxa Euribor para prazos inferiores a um ano.

O *present value* dos passivos é calculado:

- do plano de benefício definido: com a curva da taxa de cupão zero da zona euro para períodos superiores ou iguais a um ano e para períodos inferiores a um ano consideramos a taxa Euribor.
- do plano de contribuição definida: os mesmos são atualizados à taxa de juro de 0%, pois garantia associada a este plano é o valor total das contribuições.

Foi objeto de análise de ALM as responsabilidades da população Ativa, Ex-ativa (PIR) e da população associada ao sub-fundo BD. Foi considerada a quota-parte do valor do fundo de pensões respeitante as estas populações, cujo valor pertence ao associado (Zurich Vida) – 67% do valor total do fundo

Apresentamos seguidamente a análise ALM:

31-12-2022						
Fundo de Pensões Zurich Vida						
Mapping	Assets	%	Liabilities	%	Surplus	%
ID	0	0%	0	0%	0	0%
15D	0	0%	0	0%	0	0%
1M	0	0%	0	0%	0	0%
3M	9 614	1%	0	0%	9 614	2%
6M	8 907	1%	-4 660	1%	-4 247	1%
1Y	16 018	2%	-2 230	0%	13 789	4%
2Y	62 142	7%	-6 821	1%	55 321	14%
3Y	43 801	5%	-18 624	4%	25 177	7%
4Y	23 203	3%	-22 879	4%	323	0%
5Y	199 307	22%	-18 356	4%	180 951	47%
6Y	136 471	15%	-33 381	7%	103 090	27%
7Y	27 251	3%	-35 218	7%	-7 967	-2%
8Y	47 734	5%	-35 613	7%	12 121	3%
9Y	18 021	2%	-48 071	9%	-30 049	-8%
10Y	164 817	18%	-165 264	32%	-447	0%
20Y	58 715	7%	-101 806	20%	-43 091	-11%
30Y	0	0%	-17 247	3%	-17 247	-4%
EQTY	79 892	9%	0	0%	79 892	21%
Valuation	895 894		-510 172		385 723	

No cenário apresentado para 2022 observamos:

- 1) o valor atual dos ativos financeiros é superior ao dos passivos;
- 2) nos anos em que o valor do passivo é superior ao ativo, o excesso de ativo de anos anteriores é suficiente para o financiamento do valor.

Valor em Risco - VaR

O VaR é uma medida que fornece uma estimativa para o valor do capital necessário adicional para assegurar a cobertura de riscos incorridos pelo fundo de pensões, isto é, o valor das “perdas” ao nível dos ativos financeiros e dos passivos. O horizonte temporal utilizado é no máximo 1 ano, pois em condições normais o património de um fundo de pensões poderá ser liquidado no espaço de tempo de 1 ano. Deste modo podemos ver que para o 1 ano e com um grau de confiança de 99%, a probabilidade de ocorrer uma perda superior a 9.857€ é de 1%.

Maximum Loss					
Value at Risk (84%)	4 238	0,5%	-4 570	0,9%	-332
Fixed Inc.	4 305	0,5%	-288	0,1%	4 017
Equity	2 694	0,3%	-4 282	0,8%	-1 588
Value at Risk (95%)	6 971	0,8%	-7 517	1,5%	-546
Fixed Inc.	439	0,0%	-473	0,1%	-34
Equity	6 532	0,7%	-7 044	1,4%	-512
Value at Risk (99%)	9 857	1,1%	-10 629	2,1%	-772
Fixed Inc.	621	0,1%	-669	0,1%	-49
Equity	9 236	1,0%	-9 960	2,0%	-724

Riscos afetos aos ativos financeiros

Relativamente aos riscos afetos aos ativos financeiros que integram o património do fundo de pensões, importa mensurar a exposição do fundo a vários riscos financeiros:

A carteira de ativos financeiros do fundo de pensões Zurich Vida é na sua maioria composta por títulos de dívida pública. Neste contexto, temos identificados como riscos, associados aos investimentos desta carteira, os ligados ao Risco de Mercado.

Risco de Mercado: é o risco de ocorrerem desvios adversos nos valores de transação dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo durante o período requerido para a liquidação das transações. O risco taxa de juro, o risco do crédito e o risco do país são os **principais riscos de mercado:**

Risco da Taxa de Juro: o risco de taxa de juro definido como o risco de perda no valor económico da carteira de ativos financeiros e/ou do aumento das responsabilidades do fundo de pensões, decorrente dos efeitos de mudanças adversas nas taxas de juro, encontra-se patente em todos os ativos financeiros e responsabilidades.

Risco do Crédito (Spread): é o risco referente ao incumprimento dos emitentes dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo. Definido como o prémio de risco adicional em relação ao rendimento do ativo financeiro sem risco, exigido pelo mercado em virtude de assumir uma determinada exposição de crédito, encontra-se associado a alterações dos *credit spreads* dos instrumentos de dívida, nomeadamente as obrigações.

Risco do País: é um indicador que tenta determinar o grau de instabilidade económica de cada país, ou seja, indica ao investidor se o preço de se arriscar a fazer negócios num determinado país é mais ou menos elevado, sendo que quanto maior for aquele risco, menor será a capacidade do país em atrair investimentos estrangeiros.

Qualidade creditícia (rating) dos emitentes das obrigações²

IM/S&P Rating	Valor	%
AA+	0,00	0,0%
AA	254 897,50	20,0%
AA-	50 116,50	3,9%
A+	159 494,13	12,5%
A	0,00	0,0%
A-	0,00	0,0%
BBB+	128 737,30	10,1%
BBB	392 804,90	30,9%
BBB-	0,00	0,0%
BB+	0,00	0,0%
BB	0,00	0,0%
BB-	286 431,00	22,5%
Total	1 272 481,33	100%

valores em euros

Devido à sua composição, consideramos o **risco da taxa de juro como sendo um dos principais riscos** a que o fundo de pensões Zurich Vida se encontra exposto.

A taxa de juro encontra-se patente em todos os ativos e responsabilidades. O risco da taxa de juro no ativo encontra-se geralmente associado à subida das taxas de atualização, que provocam uma diminuição do valor atual dos *cash-flows* futuros financeiros. Relativamente aos mercados acionista e imobiliário não foram efetuadas análises devido à reduzida exposição do fundo a estes mercados.

Apresentamos seguidamente a análise do impacto da subida da taxa de juro na carteira de ativos:

	Com subida Taxa Juro em 50bp	Com subida Taxa Juro em 100bp
Valorização da carteira do fundo de pensões - Conta Base + Sub-Fundo BD	868 762,08 €	842 914,18 €
Cenário Mínimo Solvencia	33 374,00 €	33 374,00 €
Valor das contribuições efetuadas	713 355,90 €	713 355,90 €
Nível Financiamento	116,34%	112,88%

Podemos concluir que com a subida da taxa de juro em 0,5% e em 1%, não existe a necessidade de um capital adicional para financiamento deste risco.

Nível de financiamento

Nível de financiamento relativo às contribuições havidas para o plano de pensões de contribuição definida

Conta Base		
Valor das Responsabilidades	Valor do sub-fundo CD a 31/12/2022	Nível Financiamento
713 355,90 €	858 231,04 €	120%

Nível de financiamento do valor atual das pensões em pagamento

	VAPP	Valor do sub-fundo BD a 31/12/2022	Nível Financiamento
Cenário Financiamento	34 993,61 €	40 174,78 €	115%
Cenário Mínimo Solvência	33 374,00 €		120%

Como se pode observar as responsabilidades encontram-se totalmente financiadas.

Sendo a Zurich Vida a única associada deste fundo, a mesma detém 100% da quota-parte.

² Agência Rating: Moody's

Data: 15 de abril de 2023

Pela Entidade Gestora,

Administradores-Delegados

Diretor Financeiro

Fundo de pensões Zurich Vida

Montantes expressos em euros

Notas	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	2022	2021
	ATIVO		
	Investimentos		
g)	Instrumentos de Capital e unidades de participação	116 630	156 830
c), e)	Títulos de dívida pública	892 333	1 087 257
	Outros títulos de dívida pública	263 518	308 511
c), e)	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	194 466	29 434
	Outros ativos		
c), e)	Acréscimos e diferimentos	17 343	21 000
	TOTAL DE ATIVOS	1 484 291	1 603 033
	PASSIVO		
p)	Credores		
	Depositários	110 715	0
	TOTAL DE PASSIVO	110 715	0
VALOR DO FUNDO		1 373 576	1 603 033
VALOR DA UNIDADE PARTICIPAÇÃO		14,4143	16,3627

Contabilista Certificado
Diretor Financeiro
Administradores Delegados

Fundo de pensões Zurich Vida

Notas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Valores em euros	
		2022	2021
k)	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	(41 387)	5 053
h)	Ganhos líquidos de investimentos	(225 642)	(39 692)
h)	Rendimentos líquidos de investimentos	37 721	41 059
o)	Outras despesas	(148)	(164)
	Resultado líquido	(229 457)	6 256

Contabilista Certificado**Diretor Financeiro****Administradores Delegados**

Fundo de pensões Zurich Vida

Montantes expressos em euros

Notas	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2022	2021
	Fluxos de caixa das atividades operacionais		
j)	Contribuições	0	10 143
	Transferências	0	10 143
k)	Pensões , capitais e prémios únicos vencidos	(41 387)	(5 621)
	Pensões pagas	(4 929)	(5 090)
	Capitais vencidos (Remições/vencimentos)	(36 459)	(531)
i)	Remunerações	(148)	(164)
	Remunerações de depósito e guarda de títulos	(148)	(164)
	Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	(41 535)	4 358
	Fluxos de caixa das atividades de investimento		
	Recebimentos	672 719	41 061
g)	Alienação/ reembolso de investimentos	621 668	0
h)	Rendimentos dos investimentos	51 051	41 061
	Pagamentos	(466 152)	(146 419)
g)	Aquisição de investimentos	(466 152)	(146 419)
	Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	206 567	(105 358)
	Variação de caixa e seus equivalentes	165 032	(101 000)
	Caixa no início do período de reporte	29 434	130 434
	Caixa no fim do período de reporte	194 466	29 434

Contabilista Certificado
Diretor Financeiro
Administradores Delegados

Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

As notas às contas incluídas neste Anexo respeitam a ordem estabelecida na Norma Regulamentar n.º 7/2010-R, de 4 de junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), que veio estabelecer os requisitos de relato financeiro dos fundos de pensões, sendo de referir que os números não indicados nestas notas não têm aplicação, por irrelevância de valores ou situações a reportar.

a) Identificação do fundo de pensões, do respetivo associado, do plano de pensões por ele financiado e da entidade gestora;

O Fundo de Pensões Zurich Vida (adiante designado por Fundo) foi constituído em 21 de maio de 1998 pela Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A., na qualidade de entidade gestora.

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. é uma Empresa do Grupo Segurador Multinacional Zurich Financial Services, tendo resultado da redenominação da Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., a qual se fundiu legalmente com a DB Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A., por referência a 1 de janeiro de 2003.

O Fundo de Pensões Zurich Vida é um fundo fechado sendo constituído, até 31 de dezembro de 2011, por um património autónomo e exclusivamente afeto ao cumprimento das responsabilidades, ao abrigo do CCT Segurador, assumidas pela Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A., relativas ao pagamento de benefícios de reforma, invalidez e sobrevivência, bem como, aos encargos com contribuições pós reforma.

O Plano de pensões da Zurich Vida é um plano misto, constituído por um plano de benefício definido e um plano de contribuição definido. O plano pensões garante os valores entregues pela associada ao abrigo do plano de contribuição na idade de acesso à reforma.

b) Descrição de eventuais alterações ao(s) plano(s) de pensões ocorridas no período

A 23 de dezembro de 2011 foi celebrado um novo Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) n.º 2, de 15 de janeiro 2012 (CCT 2012) e que, no seu Capítulo IX, “Plano de poupança e pré-reforma”, vem substituir o plano de benefício definido previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora publicado em 29 de agosto de 2008.

A 14 de janeiro de 2016 foi celebrado um Acordo Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) n.º 4, de 26 de janeiro 2016 (ACT 2016) e que, vem substituir o Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto foi publicado no CCT 2012.

O ACT 2016 não altera o plano de contribuição definida do CCT 2012 para o financiamento das responsabilidades das pensões por velhice, nem o plano de benefícios definido do CCT 2008 para o financiamento das responsabilidades das pensões por velhice em pagamento a 31 de dezembro de 2011 e as respetivas atualizações de pensões.

A 5 de maio de 2019 foi celebrado o Contrato Coletivo de Trabalho entre a Zurich Portugal (Ramos Vida e Não Vida) e os sindicatos nacionais dos profissionais de seguros (SINAPSA, STAS e SISEP), cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 17, de 8 de maio (adiante designado por ACT-Z 2019).

No respeitante aos benefícios pós emprego o ACT 2019, conforme indicado na cláusula 62º “Cessação de efeitos da regulamentação coletiva anterior”, cessam os planos de pensões previstos em anteriores regulamentações coletivas de trabalho, nomeadamente, o Plano de Benefício definido previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto consolidado foi publicado no BTE nº 32, de 29 de agosto de 2008 (adiante designado por CCT 2008) e o Plano de Contribuição definida previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 4, de 26 de janeiro 2016 (ACT 2016).

O ACT-Z 2019 não altera o plano de contribuição definida do ACT 2016 nem o plano de benefícios definido do CCT 2008 para o financiamento das responsabilidades das pensões por velhice em pagamento a 31 de dezembro de 2011 e as respetivas atualizações de pensões.

De acordo com o ponto 2. da cláusula 48º do Capítulo IX do CCT 2012, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados, calculado a 31 de dezembro de 2011, relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo, admitidos até 22 de junho de 1995, foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, fazendo parte do respetivo Plano Individual de Reforma.

A partir de 2012 o fundo de pensões da Zurich Vida passou a ser constituído por dois subfundos, o subfundo BD, suporte de financiamento do plano de benefício definido, e o subfundo CD, suporte de financiamento do plano de contribuição definida.

O plano de benefício definido financia as responsabilidades e o plano de contribuição definida está associado ao financiamento do Plano Individual de Reforma, identificado pela cláusula 50º e pelo Anexo V do ACT 2016.

Sendo assim, o plano de pensões da Zurich Vida é um plano misto:

- Plano de benefício definido – plano associado à quota-parte de financiamento das responsabilidades das pensões por velhice em pagamento a 31 de dezembro de 2011 e respetivas atualizações. É um plano independente do regime público da Segurança Social;
- Plano de contribuição definida com garantia de capital na liquidação do benefício – plano associado à quota-parte de financiamento do Plano Individual de Reforma com início a 1 de janeiro de 2012. Anualmente a Zurich efetuará contribuições para este plano de valor correspondente às percentagens indicadas na tabela constante do ponto 1. do Anexo V do CCT de 2012, aplicadas sobre o ordenado base anual do trabalhador. O valor das contribuições anuais está garantido à data da liquidação do benefício.

c) Descrição da(s) base(s) de mensuração usada(s) na preparação das demonstrações financeiras e das políticas contabilísticas, aplicáveis aos diversos ativos e passivos, relevantes para uma compreensão das demonstrações financeiras, incluindo uma descrição compreensível dos critérios de mensuração;

A contabilização dos valores do Fundo de Pensões deve observar o disposto nas Normas Regulamentares n.º 7/2007 – R, de 17 de maio de 2007, n.º 9/2007 – R, de 28 de junho de 2007 e n.º 7/2010 – R, de 4 de junho de 2010 da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Para as matérias não expressamente reguladas nos referidos normativos são adotados os princípios de reconhecimento e de

mensuração definidos nas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC, ou IFRS), nos termos do Artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho.

Bases de mensuração e políticas contabilísticas:

Destacam-se as seguintes:

- Demonstrações Financeiras expressas em euros;
- Os valores contabilizados na Demonstração de Resultados correspondem às operações verificadas no período que decorre entre duas datas aniversárias consecutivas, que correspondem a 31 de dezembro de cada ano;
- As contribuições registadas na Demonstração de Resultados são as efetivamente recebidas;
- Os saldos e contas a receber e a pagar são contabilizados de acordo com o seu valor atual, sendo averiguado, a cada data de relato financeiro, a respetiva recuperabilidade do seu valor;
- Os juros de títulos de rendimento fixo adquiridos, mas não recebidos, são contabilizados no final de cada trimestre;
- Não são contabilizados como rendimentos os juros cujo recebimento é considerado duvidoso, assim como quaisquer juros já vencidos cujo pagamento se encontre suspenso;
- A contabilização dos ganhos e perdas resultantes da alienação ou reembolso ou da avaliação das aplicações é efetuada pela diferença entre o produto da venda do investimento ou da sua cotação, e o valor pelo qual se encontra contabilizado. Estas operações são registadas na rubrica de Ganhos líquidos de investimentos;
- A avaliação dos ativos que compõem o património do Fundo respeita o previsto na Norma Regulamentar n.º 9/2007 – R, de 28 de junho de 2007, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a qual estabelece os critérios valorimétricos ou de avaliação dos referidos ativos, dos quais se destacam:
 - Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados tendo por base o respetivo preço de mercado, correspondente (a) à cotação de fecho ou ao preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que se encontrem admitidos à negociação ou (b) à cotação de fecho do mercado que apresente maior liquidez, caso estejam admitidos em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentar. Caso estes ativos não tenham sido transacionados por período de 30 dias, apresentem reduzida liquidez, ou cujas condições económicas se tenham alterado desde a última transação efetuada, serão equiparados a ativos não admitidos à cotação.
 - Os ativos que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados pela aplicação de seguinte sequência de prioridades: (a) o valor das ofertas de compra difundidas para o mercado por meios de informação especializados, caso essas ofertas sejam representativas, (b) metodologias baseadas na informação disponível relativamente a preços de mercado de ativos cujos fluxos financeiros subjacentes sejam similares, que tenham risco de crédito semelhante, sejam oriundos do mesmo sector económico e da mesma zona geográfica e que produzam resultados semelhantes perante mudanças nas condições de mercado e (c) modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros, baseados na análise fundamental e na metodologia do desconto dos fluxos financeiros subjacentes.

- A avaliação dos ativos deve referir-se à data a que se reporta a informação relativa ao valor de Fundo ou ao dia útil imediatamente anterior, no caso dessa data não corresponder a um dia útil ou para transações efetuadas em mercados estrangeiros.
- Para terrenos e edifícios, a valorização deverá ser efetuada ao justo valor, determinado através de uma avaliação separada efetuada por um perito independente e com uma periodicidade anual para os fundos de pensões abertos e trienal para os fundos de pensões fechados.
- Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.
- A rubrica de outras contas a receber e a pagar refere-se a valores que não sejam cotados num mercado ativo e cuja finalidade não seja a negociação. Poderá englobar valores a receber ou a pagar à Entidade Gestora relacionados com movimentos da gestão do Fundo.
- Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

Para todas as rubricas relativas a aplicações financeiras procedeu-se, à data de 31 de dezembro de 2022, à confirmação do número de títulos e do valor constante nos registos do Fundo de pensões Zurich Vida, com a informação prestada pelo Banco.

d) Descrição dos métodos e, quando for usado um método de avaliação, dos pressupostos aplicados na determinação do justo valor de cada classe de ativos financeiros e de passivos financeiros;

Ver nota c).

e) Inventário dos investimentos e outros ativos (por tipo de ativo) à data de reporte com indicação do respetivo justo valor, correspondentes alterações ocorridas no período, bem como, as realizações efetuadas;

Em 31 de dezembro de 2022:

Descrição	Quantidade	Justo Valor	Juros a Receber
Investimentos e outros ativos financeiros tangíveis e intangíveis	1,206,006	1,466,947	17,343
Outros investimentos financeiros	1,206,006	1,466,947	17,343
Instrumentos de capital e unidades de participação	340	0	0
Ações	340	0	0
BES - Nom.	340	0	0
Unidades de participação em fundos de investimento	2,666	116,630	0
AMUNDI EURO STOXX 50 ETF DR FUND	731	66,514	0
ISHARES EUROPE PRPRTY YIELD FUND	1,935	50,117	0
Títulos de Dívida	1,203,000	1,155,851	17,343
De dívida pública	910,000	892,333	13,319
BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 5.15% 31/10/2028	45,000	49,375	387
FRANCE (GOVT OF) 0% 25/05/2032	35,000	26,310	0
FRANCE (GOVT OF) 4.75% 25/04/2035	200,000	228,588	6,507
METROPOLITANO DE LISBOA 4.799% 12/07/2027	100,000	106,201	316
OBRIGACOES DO TESOURO 0.9% 12/10/2035	130,000	93,149	256
OBRIGACOES DO TESOURO 4.1% 15/04/2037	100,000	102,279	2,921
REGIAO AUTONOMA MADEIRA 1.971% 07/04/2028	300,000	286,431	2,932
De outros emissores	293,000	263,518	4,024
LOGICOR FINANCING SARL 2.25% 13/052025	100,000	91,176	1,430
VOLKSWAGEN FIN SERV AG 3.375% 06/04/2028	85,000	79,362	2,114
UNILEVER FINANCE 1.375% 04/09/2030	108,000	92,980	480
Depósitos à ordem em instituições de crédito	0	194,466	0
Depósitos à ordem	0	194,466	0
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	0	194,466	0

Em 31 de dezembro de 2021:

Descrição	Quantidade	Justo Valor	Juros a Receber
Investimentos e outros ativos financeiros tangíveis e intangíveis	1,251,006	1,582,033	21,000
Outros investimentos financeiros	1,251,006	1,582,033	21,000
Instrumentos de capital e unidades de participação	340	0	0
Ações	340	0	0
BES - Nom.	340	0	0
Unidades de participação em fundos de investimento	2,666	156,830	0
AMUNDI EURO STOXX 50 ETF DR FUND	731	73,451	0
ISHARES EUROPE PRPRTY YIELD FUND	1,935	83,379	0
Títulos de Dívida	1,248,000	1,395,769	21,000
De dívida pública	963,000	1,087,257	16,365
BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 5.15% 31/10/2028	125,000	126,405	3,808
BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 5.15% 31/10/2028	45,000	60,341	387
FRANCE (GOVT OF) 1.75% 25/11/2024	28,000	29,837	48
FRANCE (GOVT OF) 3.5% 25/04/2026	130,000	151,867	3,116
METROPOLITANO DE LISBOA 4.799% 12/07/2027	100,000	126,616	316
OBRIGACOES DO TESOIRO 2.875% 15/10/2025	135,000	151,646	819
OBRIGACOES DO TESOIRO 5.65% 15/02/2024	100,000	113,300	4,938
REGIAO AUTONOMA MADEIRA 1.971% 07/04/2028	300,000	327,246	2,932
De outros emissores	285,000	308,511	4,635
JAB HOLDINGS BV 1.625% 30/04/2025	100,000	104,309	1,091
LOGICOR FIN 2.25% 13/05/2025	100,000	105,542	1,430
VOLKSWAGEN FIN 3.375% 06/04/2028	85,000	98,660	2,114
Depósitos à ordem em instituições de crédito	0	29,434	0
Depósitos à ordem	0	29,434	0
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	0	29,434	0

No decurso dos exercícios de 2022 e 2021 foram efetuadas as seguintes compras de títulos:

Título	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Juro Decorrido
2022				
FRANCE (GOVT OF) 0% 25/05/2032	35 000	0,78	27 322	0
OBRIGACOES DO TESOIRO 4.1% 15/04/2037	100 000	1,08	107 918	2 797
OBRIGACOES DO TESOIRO 0.9% 12/10/2035	130 000	0,75	97 791	221
FRANCE (GOVT OF) 4.75% 25/04/2035	200 000	1,19	238 682	6 221
UNILEVER FINANCE 1.375% 04/09/2030	108 000	0,88	95 480	435
Total	573 000	-	567 193	9 674
2021				
AMUNDI EURO STOXX 50 ETF DR FUND	731	90,87	66 424	0
ISHARES EUROPE PRPRTY YIELD FUND	1 935	41,34	79 995	0
Total	2 666	-	146 419	0

Nos exercícios de 2022 foram efetuadas as seguintes vendas de títulos e no exercício de 2021 não foram efetuadas vendas de títulos:

Titulo	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Valias Realizadas
2022				
FRANCE (GOVT OF) 3.5% 25/04/2026	130 000	1,03	134 135	(17 732)
FRANCE (GOVT OF) 1.75% 25/11/2024	28 000	0,98	27 578	(2 259)
OBRIGACOES DO TESOURO 2.875% 15/10/2025	135 000	1,01	136 040	(15 606)
OBRIGACOES DO TESOURO 5.65% 15/02/2024	100 000	1,04	103 547	(9 753)
JAB HOLDINGS BV 1.625% 30/04/2025	28 000	3,41	95 368	(8 941)
Total	421 000	-	496 668	(54 291)

No decurso do exercício de 2022 foram efetuados os seguintes reembolsos de títulos e no exercício de 2021 não foram efetuados reembolsos de títulos:

Titulo	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total	Valias Realizadas
2022				
BGB 4% 28/03/2022	125 000	1,00	125 000	(1 405)
Total	125 000	-	125 000	(1 405)
Titulo	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total	Valias Realizadas

f) Descrição do regime fiscal aplicável ao fundo de pensões e de eventuais alterações relevantes ocorridas no período;

Os rendimentos de Fundos de Pensões são isentos de IRC e imposto municipal sobre transações, conforme definido pelo art.º 16.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Nas situações em que ocorre retenção na fonte de IRC, as entidades isentas devem:

- Tratando-se de operações de compra e venda de obrigações, devem ser registadas individualmente, operação a operação, numa conta corrente com o Estado, em que se releve a débito o imposto retido na fonte por terceiros sobre os juros decorridos das obrigações adquiridas e a crédito o imposto retido pela entidade isenta sobre os juros decorridos das obrigações alienadas. O saldo desta conta será regularizado trimestralmente mediante a sua entrega ao Estado, quando credor, ou compensado, quando devedor, nas entregas do imposto retido a efetuar pela entidade isenta nos períodos subsequentes;
- Tratando-se de IRC relativo a Unidades de Participação em Fundos de Investimento Mobiliário, a entidade isenta deve registar em rubrica própria, a débito, o valor do imposto correspondente ao número de Unidades de Participação detidas, por contrapartida da rubrica Receitas de avaliação e alienação de aplicações. O saldo a débito será regularizado aquando do pagamento dos rendimentos respeitantes a estas Unidades de Participação.

g) Indicação de informação qualitativa e quantitativa para cada tipo de risco associado a instrumentos financeiros que permita avaliar a natureza e a extensão dos riscos aos quais o fundo está exposto;

Relativamente aos riscos afetos aos ativos financeiros que integram o património do fundo de pensões, importa mensurar a exposição do fundo aos vários riscos financeiros.

A carteira de ativos financeiros do Fundo de Pensões Zurich Vida é na sua maioria composta por títulos de dívida pública. Neste contexto, identificamos como riscos associados aos investimentos desta carteira, os seguintes:

Risco de Mercado

É o risco de ocorrerem desvios adversos nos valores de transação dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo durante o período requerido para a liquidação das transações. O risco taxa de juro, o risco do crédito e o risco do país são os principais riscos de mercado.

- **Risco da Taxa de Juro**

O risco de taxa de juro definido como o risco de perda no valor económico da carteira de ativos financeiros e/ou do aumento das responsabilidades do fundo de pensões, decorrente dos efeitos de mudanças adversas nas taxas de juro, encontra-se patente em todos os ativos financeiros e responsabilidades;

- **Risco do Crédito (Spread)**

É o risco referente ao incumprimento dos emitentes dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo. Definido como o prémio de risco adicional em relação ao rendimento do ativo financeiro sem risco, exigido pelo mercado em virtude de assumir uma determinada exposição de crédito, encontra-se associado a alterações dos *credit spreads* dos instrumentos de dívida, nomeadamente as obrigações;

- **Risco do País**

É um indicador que tenta determinar o grau de instabilidade económica de cada país, ou seja, indica ao investidor se o preço de se arriscar a fazer negócios num determinado país é mais ou menos elevado, sendo que quanto maior for aquele risco, menor será a capacidade do país em atrair investimentos estrangeiros;

Risco de Perda de Capital

É o risco decorrente de todo e qualquer tipo de investimento onde não exista a garantia dos montantes investidos.

Risco em Investimento no Mercado Imobiliário

É o risco que advém das flutuações de rendas ou flutuação dos preços do imobiliário devido a alterações nas condições de mercado.

Devido à sua composição, consideramos o risco da taxa de juro como sendo um dos principais riscos a que o Fundo de Pensões Zurich Vida se encontra exposto.

A taxa de juro encontra-se patente em todos os ativos e responsabilidades. O risco da taxa de juro no ativo encontra-se geralmente associado à subida das taxas de atualização, que provocam uma diminuição do valor atual dos *cash-flows* futuros financeiros. Relativamente aos mercados acionistas e mobiliário não foram efetuadas análises devido à reduzida exposição do fundo a estes mercados.

Análise de sensibilidade

Considerando os fluxos dos passivos, os fluxos dos ativos financeiros e as variáveis macroeconómicas das taxas de juro e da evolução do mercado de capitais, o ALM estima os valores atuais e verifica o *matching* dos ativos financeiros relativamente aos passivos em termos de fluxos e de maturidades.

Na análise ALM do fundo, para os fluxos dos passivos do plano de benefício definido foram calculados com a taxa, da curva cupão zero da zona Euro, de 2,48% (considerando um tempo de serviço futuro médio de 9 anos). Estes fluxos têm em conta os fluxos dos pagamentos das pensões das reformas por idade.

Relativamente aos fluxos dos passivos associados ao plano de contribuição definida são calculados à taxa de 0% e têm em conta as saídas das reformas por idade. Não prevemos saídas por morte ou por invalidez durante o ativo.

Os fluxos dos ativos são calculados a taxa da curva de cupão zero de cada país emitente que compõe a carteira de obrigações do fundo.

O *present value*, dos ativos financeiros é calculado com a curva da taxa de cupão zero da zona euro para prazos superiores a um ano e taxa Euribor para prazos inferiores a um ano.

O *present value* dos passivos é calculado:

- do plano de benefício definido: com a curva da taxa de cupão zero da zona euro para períodos superiores ou iguais a um ano e para períodos inferiores a um ano consideramos a taxa Euribor;

- do plano de contribuição definida: os mesmos são atualizados à taxa de juro de 0%, pois a garantia associada a este plano é só o valor total das contribuições.

Foi objeto de análise de ALM as responsabilidades da população Ativa, Ex-Ativa (PIR) e da população associada ao subfundo BD. Foi considerada a quota-parte do valor do fundo de pensões, respeitante a estas populações e ao valor pertencente ao associado (Zurich Vida) – 67% do valor total do fundo.

Apresentamos seguidamente a análise ALM a 31 de dezembro de 2022:

Mapping	31-12-2022 Fundo de Pensões Zurich Vida					
	Assets	%	Liabilities	%	Surplus	%
1D	0	0%	0	0%	0	0%
15D	0	0%	0	0%	0	0%
1M	0	0%	0	0%	0	0%
3M	9 614	1%	0	0%	9 614	2%
6M	8 907	1%	-4 660	1%	4 247	1%
1Y	16 018	2%	-2 230	0%	13 789	4%
2Y	62 142	7%	-6 821	1%	55 321	14%
3Y	43 801	5%	-18 624	4%	25 177	7%
4Y	23 203	3%	-22 879	4%	323	0%
5Y	199 307	22%	-18 356	4%	180 951	47%
6Y	136 471	15%	-33 381	7%	103 090	27%
7Y	27 251	3%	-35 218	7%	-7 967	-2%
8Y	47 734	5%	-35 613	7%	12 121	3%
9Y	18 021	2%	-48 071	9%	-30 049	-8%
10Y	164 817	18%	-165 264	32%	-447	0%
20Y	58 715	7%	-101 806	20%	-43 091	-11%
30Y	0	0%	-17 247	3%	-17 247	-4%
EQTY	79 892	9%	0	0%	79 892	21%

No cenário apresentado para 2022 observamos:

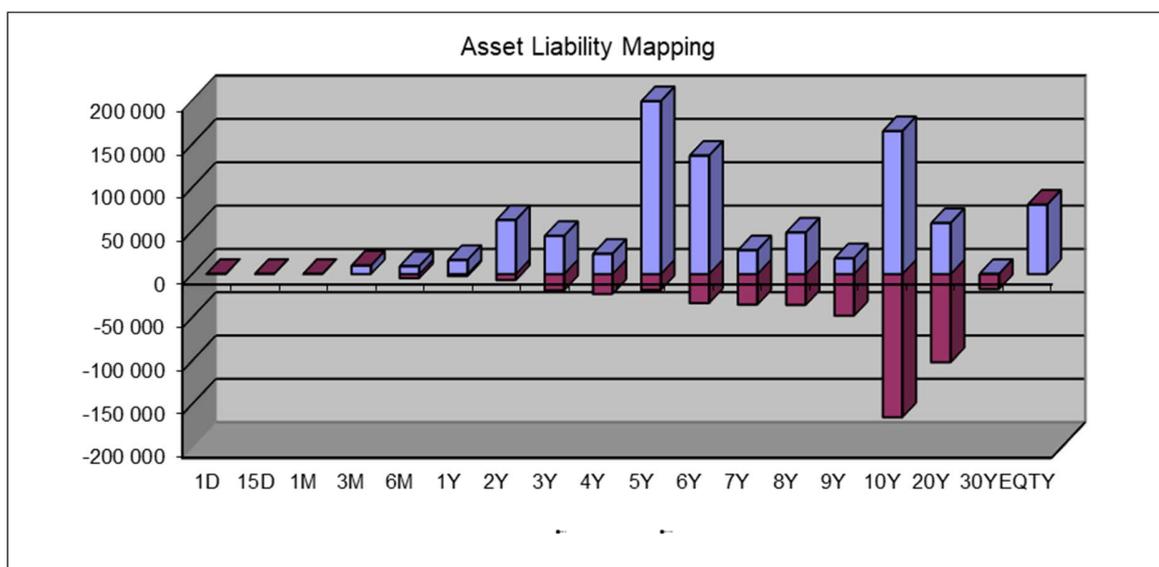
- 1) O valor atual dos ativos financeiros é superior ao valor atual dos passivos;
- 2) A partir dos nove anos o valor dos passivos é superior aos ativos, não obstante o excesso de ativo de anos anteriores ser suficiente para o financiamento deste valor.

Valor em Risco - VaR

O VaR é uma medida que fornece uma estimativa para o valor do capital necessário adicional para assegurar a cobertura de riscos incorridos pelo fundo de pensões, isto é, o valor das “perdas” ao nível dos ativos financeiros e dos passivos. O horizonte temporal utilizado é no máximo 1 ano, pois em condições normais o património de um fundo de pensões poderá ser liquidado no espaço de tempo de 1 ano. Deste modo podemos ver que para o 1 ano e com um grau de confiança de 99%, a probabilidade de ocorrer uma perda superior a 9.857 euros é de 1%.

VaR
Maximum Loss

	Assets	%	Liabilities	%	Surplus	%
Value at Risk (84%) 1 Day	4 238	0,5%	-4 570	0,9%	-332	0%
Fixed Inc.	4 305	0,5%	-288	0,1%	4 017	1%
Equity	2 694	0,3%	-4 282	0,8%	-1 588	0%
Value at Risk (95%) 1 Year	6 971	0,8%	-7 517	1,5%	-546	0%
Fixed Inc.	439	0,0%	-473	0,1%	-34	0%
Equity	6 532	0,7%	-7 044	1,4%	-512	0%
Value at Risk (99%) 1 Year	9 857	1,1%	-10 629	2,1%	-772	0%
Fixed Inc.	621	0,1%	-669	0,1%	-49	0%
Equity	9 236	1,0%	-9 960	2,0%	-724	0%



h) Indicação, por categoria de investimento, da quantia de rendimentos, gastos, ganhos e perdas reconhecidos no período;

Investimentos	2022	2021
Ações e outros títulos de rendimento variável	(33 965)	12 144
Rendimentos	2 199	1 733
Mais (menos) valias potenciais	(36 164)	10 411
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	(153 957)	(10 777)
Rendimentos	35 522	39 326
Mais (menos) valias realizadas	(55 696)	0
Mais (menos) valias potenciais	(133 783)	(50 103)
Total	(187 922)	1367

No decurso dos exercícios de 2022 e 2021 não foram reconhecidos gastos de investimentos.

i) Indicação das comissões pagas, segmentadas por natureza com indicação do método de cálculo;

Nos exercícios de 2022 e de 2021 foram pagas, a instituições bancárias, as comissões de guarda de títulos a seguir indicadas:

Comissões	2022	2021
Comissão de gestão e depósito	148	164
Total	148	164

Os montantes das comissões de guarda de títulos estão de acordo com o Contrato previamente assinado entre a entidade gestora e as instituições bancárias.

As referidas comissões encontram-se registadas na rubrica Outras Despesas da demonstração de resultados. Ver nota o).

j) Indicação das contribuições previstas e do montante e natureza das efetivamente realizadas (identificando as contribuições em espécie por tipo de ativo), com explicação dos desvios materiais e de eventuais variações relevantes relativamente ao ano anterior;

Nos exercícios de 2022 e 2021 as contribuições para o fundo foram efetuadas através da transferência da conta reserva do subfundo do plano de contribuição definida, sendo em 2022 de 46.778 euros (2021: 53.909 euros). A contribuição foi efetuada de acordo com o plano de pensões de contribuição definida.

Como não houve entrada de valor monetário nos exercícios de 2022 e 2021 para a contribuição esta rubrica não aparece evidenciada na demonstração de resultados do fundo.

k) Indicação da natureza e montante dos benefícios pagos;

O montante dos benefícios pagos a 31 de dezembro de 2022 é de 4.929 euros (2021: 5.090 euros), respeitantes a pensões por velhice. Os benefícios pagos estão a ser contabilizados por contrapartida da conta corrente com a entidade gestora (ver nota p).

l) Descrição das transações que envolvem o fundo de pensões e o associado ou empresas com este relacionadas;

Não é aplicável.

m) Descrição da natureza dos ativos e passivos contingentes e, quando praticável, para os passivos contingentes, uma estimativa do seu efeito financeiro e uma indicação das incertezas associadas;

Não é aplicável.

n) Indicação da existência de qualquer tipo de garantia por parte da entidade gestora;

Não é aplicável.

o) Indicação da natureza e montantes significativos dos itens incluídos nas rubricas “Outros Rendimentos e Ganhos” e “Outras Despesas”;

Outras Despesas	2022	2021
Comissão (*)	148	164
Total	148	164

(*) Ver nota i)

p) Saldos e contas a receber e a pagar

Os saldos e contas a receber são contabilizados de acordo com o seu valor atual, sendo averiguado, a cada data de relato financeiro, a respetiva recuperabilidade do seu valor.

Os saldos e contas a pagar são contabilizados de acordo com o seu valor atual.

A rubrica Entidade gestora evidencia os valores pagos por esta e que aguardam o respetivo reembolso, sendo 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 os seguintes:

Outras Contas a Pagar	2022	2021
Entidade gestora	0	0
Depositários	110 715	0
Total	110 715	0

q) Acontecimentos após a data do balanço

À data da emissão das demonstrações financeiras, não existem acontecimentos após a data de balanço que dessem origem a ajustamentos às demonstrações financeiras.

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundo de Pensões Zurich Vida (o Fundo), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.484.291 euros e um valor do Fundo de 1.373.576 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 229.457 euros), a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fundo de Pensões Zurich Vida em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Fundo;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de abril de 2023

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189